

## NOTA DE REPÚDIO

"A Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Goiás, por sua Comissão da Mulher Advogada, vem a público se solidarizar com o desagravo e a defesa à Advogada Iara Maria Alencar, que, segundo Nota da OAB/TO - Comissão de Defesa e Proteção à Mulher, sofreu agressões verbais e físicas, além de ameaça com arma de fogo, de agente penitenciário lotado na Central de Atendimento da Polícia Civil de Paraíso, Estado do Tocantins, quando estava em pleno exercício de suas funções de advogada.

Comungamos dos esforços necessários para que atos repugnantes e lastimosos como os noticiados sejam veementemente averiguados, combatidos e punidos em todas as esferas.

Ressaltamos apoio integral à advogada ofendida, corroborando com o Conselho Federal da OAB, que já emitiu nota no mesmo sentido, e salientamos que a causa da violência contra a mulher deve ganhar, sempre, adesão nacional, de todas as Seccionais, pois fatos como estes estão na contramão do caminho de respeito e igualdade entre os gêneros, e mais que isso: envergonham a sociedade tocantinense e a brasileira.

Os atos noticiados causam repúdio, não só às advogadas goianas, como à toda advocacia do Estado de Goiás, que franqueiam apoio e exigem respeito, fundamental ao exercício profissional e à dignidade humana."

Goiânia - GO, 28 de fevereiro de 2016.

Manoela Gonçalves Silva  
Presidente da Comissão da Mulher  
Advogada - OAB/GO.